



CAPÍTULO 10

CRESCER NA FÉ

Uma Busca Fervorosa

“Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!”

EFÉSIOS 3:20-21

PRÉVIA DO CAPÍTULO

Ser cristão não é uma experiência passiva. Em vez disso, é uma paixão ativa. Para crescer como cristão, é necessário haver dedicação às disciplinas espirituais. Por um lado, encontrar uma igreja saudável é vital. Isso permite que os indivíduos cristãos (coletivamente chamados de "corpo de Cristo") possam se encorajar e equipar uns aos outros. Além disso, o cristão deve tomar responsabilidade pessoal por sua fé, através de ler e estudar a Bíblia e seguir seus ensinamentos. Uma vida de oração consistente também é importante porque é a tábua de salvação do cristão junto à Deus. Em suma, viver o caminho de Deus levará a uma vida de realização e alegria.

Hal e a esposa dele, Jenny, sentaram-se nas cadeiras do lado oposto da mesa de recepção onde eu me encontrava sentado, na livraria Utah Lighthouse. Era uma tarde de outono, em 2015. Como mencionado no terceiro capítulo, ocasionalmente, faço trabalho voluntário nesta livraria cristã, localizada em Salt Lake City.

Muita gente vai até lá a fim de comprar materiais de pesquisa relacionados ao Mormonismo. Outros, como esse casal, estão interessados em discutir questões espirituais.

"O que devemos fazer agora?" Hal perguntou de maneira desesperada depois de sentar-se.

"Não sei o que você quer dizer", eu disse.

"Pertencemos à Igreja desde que nascemos. O que fazemos agora que não acreditamos mais em Joseph Smith?"

O casal parecia estar na casa dos setenta anos, por isso fiquei intrigado. "Deixe-me ver se compreendi bem. Vocês têm sido membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias por todas as suas vidas. E agora vocês chegaram à conclusão de que Joseph Smith não *foi* um profeta de Deus?"

"Correto," ele disse com firmeza, acrescentando que ele e a esposa tinham ambos, 80 anos. "Aprendemos que Joseph Smith não pode ter sido autorizado por Deus. E pensamos que a igreja está errada."

O casal ficou consternado quando leu os ensaios dos "Tópicos dos Evangelhos," uma série de artigos publicados discretamente, de 20 de novembro de 2013 a 23 de outubro de 2015, no site oficial da Igreja SUD.¹ Embora o número de ensaios tenha flutuado, há 13 artigos originais de autoria de historiadores da igreja não identificados, fornecendo informações sobre uma variedade de questões controversas, incluindo os vários relatos da Primeira Visão de Deus de Joseph Smith e uma explicação sobre as restrições impostas aos membros negros antes de 1978. Essas são questões sensíveis para os membros da igreja.²

Os ensaios não foram mencionados nos discursos da Conferência Geral, nem nunca foram anunciados na página inicial do site oficial da igreja. Embora autorizados pelos líderes da igreja, muitos mórmons podem nem saber de sua existência. Um professor SUD no Havai que usou as informações contidas nos ensaios em sua aula da escola dominical, foi liberado de seu chamado em meados de 2015 por um líder da igreja local, o qual alegou que informações errôneas estavam sendo disseminadas!³

Para muitos, como Hal e Jenny, houve um grande choque quando os leram. Um estudante da Universidade de Brigham Young-Idaho disse:

“Assim que comecei a pesquisar, me deparei com este ensaio recentemente publicado na LDS.org., que falava abertamente sobre o processo de tradução do Livro de Mórmon. Isso me chocou. Meu problema com ele era que a narrativa que ele apresentava era completamente diferente daquela que eu tinha crescido aprendendo. Procurei freneticamente nas notas de rodapé do ensaio por algum tipo de explicação. No entanto, quanto mais eu pesquisava, mais confuso eu ficava.”⁴

O mais preocupante para Hal e Jenny era a informação sobre como Joseph Smith – que havia se casado com sua esposa, Emma, em 1827 – mais tarde havia se casado poligamicamente, com adolescentes, algumas com apenas 14 anos. Essas meninas representavam um terço das 30 a 40 esposas de Smith! ⁵ Smith também se casou com mulheres que já eram casadas, e tinham maridos vivos. Esse tipo de relacionamento é chamado de poliandria, e estas mulheres compunham outro terço de suas esposas.

Além disso, eles ficaram desolados ao saber como Smith afirmou ter usado uma pedra de vidente para traduzir o Livro de Mórmon. Em vez de olhar para as placas para ler os caracteres do "egípcio reformado", Smith utilizou uma pedra que encontrou enquanto cavava por um tesouro enterrado, e a colocou em sua cartola. Quando ele punha seu rosto no chapéu, Deus supostamente permitia que a pedra mágica se iluminasse e fornecesse as palavras para Smith ditar ao seu escriba. Foi assim que o Livro de Mórmon foi composto.

Continuava intrigado com a pergunta de Hal no início da conversa. "Quando você me perguntou o que deveria fazer agora, o que você quis dizer?"

Ele respondeu: "Se a Igreja SUD não é verdadeira, então o que fazemos? Devemos ficar nesta igreja? Ou abandoná-la?"

Aqueles que descobriram problemas no mormonismo enfrentam um dilema. Aqueles que saem podem correr o risco de perder relacionamentos com familiares, amigos, vizinhos e colegas de trabalho. Felizmente, tanto Hal quanto Jenny estavam unidos em sua rejeição ao mormonismo, mas muitos outros casais não têm a mesma posição afortunada. Muitas vezes os divórcios acontecem quando apenas uma pessoa sai da igreja e a outra decide ficar.

"Acredito que ficar em uma religião não baseada na verdade não faz sentido", disse. "É uma decisão sua, mas recomendo que você encontre uma igreja cristã que ensine a verdade bíblica."

R.C. Sproul concorda com esta avaliação:

“Quando a igreja é apóstata, um cristão deve sair dela. Você pode pensar que deve ficar dentro da igreja e tentar trabalhar para sua mudança e recuperação, mas se a igreja é de fato apóstata, você não tem permissão para estar lá. Considere o confronto entre os profetas de Baal e Elias no Monte Carmelo. Depois que Deus mostrou seu poder sobre Baal, você pode imaginar alguém dizendo: "Bem, eu vejo agora que Javé é Deus, mas vou ficar aqui na casa de Baal como sal e luz e tentar trabalhar por sua reforma"? Não temos permissão para fazer isso. Se a instituição em que estamos comete apostasia, é nosso dever abandoná-la.”⁶

Hal disse que eles consideraram visitar os cultos em uma igreja cristã local, mas não tinham certeza de quem poderia ser confiável. Sua próxima pergunta me surpreendeu por causa de sua sinceridade.

"Não temos certeza do que fazer em um culto da igreja cristã. O que vestimos? Quando nos ajoelhamos? Você poderia nos ajudar?"

Embora muitos mórmons não considerariam a possibilidade de frequentar um serviço cristão, esse não parecia ser o caso desse casal. Claro, eles estavam preocupados porque a maioria dos mórmons usa suas melhores roupas dominicais para os cultos de sua igreja, com os homens normalmente vestindo camisas brancas com gravatas e calças escuras, enquanto as mulheres usam vestidos. Ir a um serviço SUD usando roupas casuais pode resultar em olhares de julgamento.

Disse ao casal que muitas igrejas evangélicas oferecem liberdade no que os seus membros vestem – um pastor que conheço até veste bermuda no verão, quando prega aos domingos! Ainda assim, algumas congregações incentivam ternos ou vestidos. Então, isso depende. Eu disse que eles não estariam errados em se vestir de forma conservadora para uma primeira visita, mas recomendei que se omitissem da combinação da camisa/gravata e vestido, e não fossem excessivamente formais. A visita poderia permitir que

vissem o que era típico e ajustassem seu estilo se decidissem frequentar aquela igreja novamente.

Quanto aos procedimentos em um serviço cristão típico, expliquei que havia diferenças entre as congregações. Enquanto alguém que frequenta um culto católico romano precisa saber quando se levantar, se ajoelhar e responder com uma recitação das palavras certas no momento certo, tal formato não é típico na maioria dos cultos cristãos evangélicos. Geralmente, pastores ou líderes musicais fornecem instruções orais fáceis de seguir para que ninguém se sinta deslocado.

A GRANDE APOSTASIA

Aqueles que não entendem o ensinamento do Mormonismo sobre a Grande Apostasia podem ter ficado sem entender o porquê de Hal e Jenny estarem tendo esta dificuldade. O mormonismo ensina que a autoridade do cristianismo terminou alguns anos após a morte dos apóstolos de Jesus, supostamente contaminando todas as igrejas cristãs e, portanto, exigindo uma restauração completa para consertar tal corrupção. Fazendo referência a História de Joseph Smith– 1:19 na Pérola de Grande Valor, o Presidente SUD Gordon B. Hinckley escreveu: "O Profeta Joseph foi informado de que as outras seitas estavam erradas. Estas não são as minhas palavras. Essas são as palavras do Senhor. Mas são palavras duras para os de outras religiões".⁷

O apóstolo mórmon James E. Talmage ensinou: "Pelos fatos já declarados, é evidente que a Igreja foi literalmente expulsa da Terra; nos primeiros dez séculos imediatamente após o ministério de Cristo, a autoridade do Santo Sacerdócio foi perdida entre os homens, e nenhum poder humano poderia restaurá-la."⁸ Talmage também escreveu: "A humanidade havia deixado de conhecer a Deus; e havia revestido as declarações de profetas e apóstolos de outrora, que O conheceram, em um manto de mistério e fantasia, de modo que não se acreditava mais que o Deus Verdadeiro e Vivo existisse."⁹ Como disse Henry B. Eyring, o segundo conselheiro na Primeira Presidência SUD, "Esta é a verdadeira Igreja, a única Igreja verdadeira, porque nela estão as chaves do sacerdócio. Somente nesta Igreja o Senhor depositou o poder de selar na terra e selar no céu, como fez no tempo do apóstolo Pedro."¹⁰

O medo de deixar o mormonismo pelo que o apóstolo SUD Bruce R. McConkie chamou de "cristandade apóstata"¹¹ causou um impacto indelével na psique de muitos. Considerar a possibilidade de trocar o Mormonismo pelo cristianismo bíblico não será levado a sério por muitos ex-mórmons que, pelo menos no fundo de suas mentes, continuam a acreditar na Grande Apostasia.

Durante interações com ex-santos dos últimos dias que expressam desconfiança em relação às igrejas cristãs porque elas não têm "autoridade", gosto de perguntar: "Onde você aprendeu que as igrejas cristãs fazem parte da Grande Apostasia?" Claro, eles admitem, a ideia veio de líderes da Igreja SUD. Então eu respondi: "Deixe-me esclarecer isso. Você rejeita Joseph Smith como profeta de Deus e não acredita mais que os líderes desta igreja ensinam a verdade. Mas você quer continuar se apegando a uma doutrina originária de uma organização em que você não confia mais?" Já tive ex-mórmons que olharam para mim com curiosidade e disseram: "Nunca pensei nisso dessa forma". É possível rejeitar o Mormonismo e os ensinamentos de seus líderes (como a Grande Apostasia) e manter a crença em Deus e em Jesus!

O PAPEL DA IGREJA CRISTÃ

A palavra grega *ekklesia* significa literalmente "chamados" e refere-se aos cristãos individuais que compõem o (singular) "corpo de Cristo". Encontrar um corpo local de crentes (que eu chamo de "igreja local") é importante, pois Deus não deseja que os crentes sobrevivam sozinhos. Hebreus 10:24-25 diz: "Cuidemos também de nos animar uns aos outros no amor e na prática de boas obras. Não deixemos de nos congregar, como é costume de alguns. Pelo contrário, façamos admoestações, ainda mais agora que vocês veem que o Dia se aproxima." 1 Tessalonicenses 5:11 acrescenta, "Portanto, consolem uns aos outros e edifiquem-se mutuamente, como vocês têm feito até agora."

No livro de Atos, Lucas descreveu maneiras pelas quais os primeiros crentes trabalharam juntos para promover o reino de Deus. Por exemplo, Atos 4 estabelece como os cristãos devem cuidar uns dos outros, como o versículo 34 diz, "Não havia nenhum necessitado entre eles," porque os crentes venderam tudo o que possuíam para poder compartilhar com os outros. Os versículos 32 a 37 descrevem como eles tinham todas as coisas em comum.

Isso não significa que não houve conflito. Uma disputa em Atos 6:1-7 ocorreu entre dois grupos de judeus, a solução decidida pelos líderes foi nomear homens locais para distribuir os deveres, liberando assim os apóstolos para o ministério. O resultado da resolução do conflito é descrito no versículo 7: “A palavra de Deus crescia e, em Jerusalém, o número dos discípulos aumentava. Também um grande grupo de sacerdotes obedecia à fé.”

As igrejas locais podem adorar através da palavra falada (pregação), oração e canto. Wayne Grudem escreve, "Porque Deus é digno de adoração e procura ser adorado, tudo em nossos cultos deve ser projetado e realizado não para chamar a atenção para nós mesmos ou trazer glória para nós mesmos, mas para chamar a atenção para Deus e fazer com que as pessoas pensem nele." Quando se trata das várias partes do serviço de adoração, os líderes da igreja devem perguntar: "Eles estão realmente trazendo glória a Deus da maneira como são feitos?"¹² Os benefícios são muitos, incluindo deleitar a Deus e aproximar-se Dele enquanto permitimos que o Todo-Poderoso ministre ao nosso espírito.

Explicando como um cristão deve ter a mente do céu em vez de se concentrar nas coisas desta terra, John Piper diz que "Deus considera a fidelidade a ele mais importante do que a vida." Piper escreve como "os instintos de muitos dos pregadores e frequentadores da igreja de hoje parecem ir na direção oposta: tratando a vida na terra como o grande valor central e a honra à Deus como subserviente a isso. Se Deus não serve aos nossos confortos aqui, então Ele é indigno. Esta é uma grande tristeza e fraqueza na igreja — e em sua missão."¹³

Há uma diferença entre uma igreja que enfatiza uma visão bíblica da doutrina versus uma que se baseia em uma visão de mundo secular e gravita em torno da mentalidade ditada por uma cultura imoral. R.C. Sproul explica que os cristãos liberais que "se orgulham de ter a mente aberta rapidamente se tornam mentalmente fechados. Acredito que a razão básica pela qual as igrejas liberais toleram uma variedade tão grande de doutrinas é porque a doutrina não importa muito para elas. Eles não têm paixão pelo conteúdo essencial da fé cristã, enquanto no meio conservador as pessoas estão dispostas a dar suas vidas pela verdade das Escrituras porque veem essas coisas como tendo significado eterno.”

Assim como Paulo disse para "testar tudo" (1 Tessalonicenses 5:21) e João disse para testar "os espíritos para ver se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído mundo afora," (1 John 4:1), uma investigação adequada deve ser feita ao se escolher uma igreja. Grudem escreve, "Quando há uma assembléia de pessoas que toma sobre si o nome de 'Cristão,' mas que consistentemente ensina que as pessoas não podem confiar em suas Bíblias—na verdade, uma igreja cujo pastor e congregação raramente leem suas Bíblias ou oram de alguma maneira significativa, e não creem ou talvez até nem entendam o evangelho da salvação apenas pela fé em Cristo; como podemos dizer que esta é uma igreja verdadeira?"¹⁵ O objetivo ao deixar o mormonismo, então, é encontrar um lugar onde a verdade seja dita. Ir para outra religião ou igreja que defende um falso evangelho *não* é o objetivo.

ENCONTRAR UMA IGREJA LOCAL

Dependendo de onde uma pessoa vive, pode haver uma seleção de igrejas crentes na Bíblia a serem consideradas. A escolha de um pode envolver gosto ou estilo pessoal. Por exemplo, algumas congregações enfatizam cantar hinos mais antigos, enquanto outras preferem canções contemporâneas. Várias misturam os gêneros. Uma igreja pode se destacar com seus programas para crianças ou jovens, enquanto outra pode estar mais sintonizada com os que são pais de filhos adultos ou os que são idosos. Muito depende dos dons do(s) pastor(es), dos líderes (como presbíteros e diáconos) e da própria congregação. Eu disse a Hal e Jenny que eles deveriam visitar várias igrejas recomendadas antes de decidir.¹⁶

Se uma pessoa mora em um lugar onde há uma escolha, aqui estão algumas coisas que devem ser consideradas:

Doutrina correta. Como mencionado acima, isso é essencial. Entre as questões essenciais estão a autoridade da Bíblia, a natureza do Pai/Filho/ Espírito Santo e a justificação somente pela fé.

Pregação estimulante. Recomendo igrejas onde a pregação expositiva é utilizada. Isso significa que os livros bíblicos são cobertos de forma sistemática, capítulo por capítulo, fornecendo aplicação moderna.

Alguns pastores enfatizam regularmente sermões ou tópicos de autoajuda com pouca ênfase no que a Bíblia ensina. Se este for o caso, considere uma igreja diferente. O ensinamento doutrinário é importante. Bryan Hurlbutt, pastor em Utah, explica: “A pregação nunca deveria ser obsoleta ou uma forma de ortodoxia morta, mas ela tem que incluir uma dose saudável de teologia ortodoxa. As pessoas precisam de carne espiritual para sobreviver em tempos em que o diabo está procurando comer seu almoço. Se os domingos continuarem sendo apenas sobre leite, encontraremos nosso povo desnutrido e pronto para ser pego pelo mundo, a carne e o diabo.”¹⁷

Localização próxima. Se houver várias possibilidades, recomendo escolher uma igreja aonde se chegue em um tempo razoável. Cada pessoa/família deve decidir o que “razoável” significa. Se uma igreja está localizada muito longe, pode ser difícil envolver-se ativamente ou convidar vizinhos.

Ênfase em programas para jovens. Para famílias com crianças, uma igreja patrocinando programas que ensinem a verdade bíblica para crianças e adolescentes deve estar no topo da lista de prioridades. Uma congregação grande o suficiente pode até ter um pastor de jovens ou crianças, na equipe. Programas como AWANA¹⁸ e as reuniões de grupos de jovens podem ajudar as crianças a se apropriarem de sua fé, em um mundo cheio de valores competindo contra ela.

Sábios administradores das finanças. Os mórmons fiéis são obrigados a dar o dízimo se quiserem participar das cerimônias nos templos de sua igreja. No cristianismo, dar uma determinada quantia financeira não é um requisito para a salvação, mas a Bíblia ordena que os crentes sejam generosos na construção do reino (2 Coríntios 8:1-15), porque “Deus ama quem dá com alegria” (2 Coríntios 9:7). Uma sugestão é solicitar uma cópia do orçamento de uma igreja para considerar suas prioridades. Se a grande maioria do dinheiro recebido fica dentro dos muros da igreja (como pagamentos de hipotecas, contas de serviços públicos e salários de funcionários) e há pouco para gastar em ministérios locais e empreendimentos missionários, é uma indicação provável de que essa congregação está muito voltada para dentro.

Padrões claros de disciplina. O que os líderes da igreja fazem quando o pecado é detectado? In 1 Coríntios 5, Paulo disse aos líderes de Corinto para "expurgar" um crente sexualmente imoral da igreja. Ele perguntou no versículo 12, "Mas será que vocês não devem julgar os de dentro?" Alguns pastores que evitam conflitos podem dizer que não é da sua conta criticar os comportamentos de seus membros, mas o pecado descontrolado em uma igreja é problemático. Paulo fornece conselhos sábios no versículo 6 (bem como em Gálatas 5:9) dizendo "um pouco de fermento leveda toda a massa."

Emocionalmente saudável. Infelizmente, alguns líderes da igreja prejudicaram suas congregações colocando exigências ou restrições irracionais aos membros, que vão além dos ensinamentos da Bíblia.

Mesmo em Utah, onde menos de 2% dos moradores são cristãos evangélicos, há opções disponíveis em áreas povoadas (embora não tanto nas comunidades rurais). Se você é o cristão que está fazendo a recomendação, eu espero que sua igreja local seja um começo! Incentive seus amigos a irem a um culto. Vá buscá-los, sente-se com eles e faça-os sentirem-se bem-vindos. Eu encorajo você a levá-los para almoçar depois do culto, mesmo que seja apenas fast food, e pague a conta. Com base nos pontos listados acima, dê-lhes liberdade para visitar outras congregações crentes na Bíblia.

Um ótimo lugar para conhecer outros crentes é em um estudo bíblico semanal, talvez até mesmo realizado em uma casa. Isso permite que um grupo menor de crentes se envolva mais com a vida uns dos outros, incluindo o estudo da Palavra de Deus, orando especificamente pelas necessidades e certificando-se de que ninguém fique sem receber atenção. Quando os tempos difíceis chegam e as pessoas se deparam com a luta, os irmãos crentes podem ajudar. Tiago 5:19-20 diz: "Meus irmãos, se alguém dentre vocês se desviar da verdade, e alguém o converter, saibam que aquele que converte o pecador do seu caminho errado salvará da morte a alma dele e cobrirá uma multidão de pecados." Desde essa conversa, Hal e Jenny continuaram a frequentar um estudo bíblico realizado em minha casa, onde aprenderam mais sobre a Palavra de Deus.

DISCIPLINA ESPIRITUAL PESSOAL

Além de se envolver com um corpo local de crentes, é importante que os cristãos assumam a responsabilidade por sua saúde espiritual. Viver plena e completamente para Jesus é uma escolha. Isso não vem automaticamente, especialmente quando se vive a vida com outras pessoas que não fazem de Deus sua prioridade. Piper explica que:

“estamos cercados por pessoas não convertidas que pensam que creem em Jesus. Bêbados na rua dizem acreditar. Casais solteiros que dormem juntos dizem acreditar. Idosos que não buscam culto ou comunhão há 40 anos dizem acreditar. Todos os tipos de frequentadores mornos e amantes do mundo dizem que acreditam. O mundo abunda com milhões de pessoas não convertidas que dizem acreditar em Jesus.”¹⁹

Assim como entrar em forma ou comer de forma mais saudável, a disciplina espiritual requer sacrifício, comprometimento e esforço individuais. Simplesmente assistir aos cultos da igreja é a receita perfeita para a morte espiritual através da má nutrição e, por último, da inanição. O apóstolo Paulo teve muitas admoestações do tipo “pontapé na cauda,” ao longo de seus escritos. Por exemplo, ele disse “exercite-se na piedade” in 1 Timóteo 4:7. 2 Coríntios 13:5 diz, “Examinem-se para ver se vocês estão na fé; provem a vocês mesmos.” E em 1 Coríntios 9:24-27, ele compara o cristão a um atleta olímpico:

“Vocês não sabem que, de todos os que correm no estádio, apenas um ganha o prêmio? Corram de tal forma que alcancem o prêmio. Todos os que competem nos jogos se submetem a um treinamento rigoroso, para obter uma coroa que logo perece; mas nós o fazemos para ganhar uma coroa que dura para sempre. Sendo assim, não corro como quem corre sem alvo e não luto como quem esmurra o ar. Mas esmurro o meu corpo e faço dele meu escravo, para que, depois de ter pregado aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado.”

Para o cristão, "a piedade não é um luxo espiritual opcional para alguns cristãos pitorescos de uma época passada ou para algum grupo de super-santos de hoje. É privilégio e dever de todo cristão buscar a piedade, treinar-se para ser piedoso, estudar diligentemente a prática da piedade".²⁰ No entanto, alguns cristãos ficam temerosos quando percebem que Satanás é, conforme descrito em 1 Pedro 5:8, "como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar."

Os crentes devem cobrir suas cabeças com cobertores?

Absolutamente não! Como diz Piper, podemos ter,

“uma confiança profunda e inabalável de que Satanás não está no controle deste mundo. Somos chamados nas Escrituras a ter confiança de que Satanás nunca terá a palavra final. Deus quer que seus filhos tenham confiança de que a vontade de Deus é definitiva e decisiva, quando sua vontade e a vontade de Satanás se chocam, o que sempre acontece, já que, mesmo quando farão o mesmo ato, eles diferem radicalmente em como deve ser feito e para que fim. A providência divina nunca é frustrada por Satanás em seu plano para este mundo—para o bem eterno do povo de Deus no louvor completamente satisfatório da glória da sua graça.”²¹

O que significa dizer a vontade de Deus? Há dois meios possíveis. Primeiro, há abundantes referências em toda a Bíblia sobre a vontade soberana de Deus, que incluem todos os eventos – passado, presente e futuro – que são bons e maus. Para saber qual foi a vontade de Deus para ontem, assista ao noticiário. Qual será a Sua vontade para amanhã? Espere até amanhã. A vontade soberana de Deus é uma certeza. Além disso, a vontade moral de Deus é outro significado possível. Isso pode ser analisado através das próprias escolhas de uma pessoa, como discutido no capítulo anterior.

Embora possamos saber que a vontade soberana de Deus nunca é frustrada, a responsabilidade individual no combate aos ataques do inimigo é necessária para avançar na batalha. Para ser bem-sucedido, existem duas disciplinas que são enfatizadas mais do que qualquer outra na Bíblia. Por um lado, aprender a utilizar a Palavra de Deus é crucial. Efésios 6:10-18 fala sobre “a armadura de Deus” para “poderem ficar firmes contra as ciladas do Diabo.” Tomando emprestada a terminologia de um soldado romano (isto é, "cinto" da verdade, "couraça" da justiça e "escudo" da fé, entre outros), um manejo adequado da “espada do Espírito, que é a palavra de Deus” é ordenado.

Sem a Palavra de Deus, o cristão acabará derrotado. Quando Jesus foi pessoalmente confrontado por Satanás em Mateus 4:1-11, Ele citou o Antigo Testamento três vezes.

Não é necessário se tornar um especialista bíblico da noite para o dia. 1 Peter 2:2 encoraja “passos de bebê” quando diz, “Como crianças recém-nascidas, desejem de coração o leite espiritual puro, para que por meio dele cresçam para a salvação.” Nos versículos anteriores, (1:22-25), Pedro falou sobre a Palavra de Deus, então *o leite espiritual* é certamente uma referência à Bíblia. Será preciso esforço e perseverança, como diz 2 Timóteo 2:15, “Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar e que maneja corretamente a palavra da verdade.”

Como encontrar tempo para ler e contemplar a Bíblia pode ser um desafio, um curso de ação é necessário. Alguns gostam de ler do começo ao fim. No entanto, existem várias desvantagens com tal plano. Por um lado, perder um ou dois dias de leitura pode causar culpa por uma atitude legalista e resultar no abandono do objetivo outrora promissor. Gênesis e Êxodo são livros interessantes, mas a ação diminui em Levítico, Números e Deuteronômio. Para aqueles que gostariam de ler a Bíblia inteira durante o ano, recomendo uma "Bíblia de Um Ano" que inclui leituras diárias do Antigo e Novo Testamentos, bem como parte dos Salmos e Provérbios, fornecendo variedade enquanto elimina a probabilidade de se ficar preso em uma seção tediosa.²²

Outra possibilidade é estudar um determinado livro. Um ótimo lugar para começar é o Evangelho de João. Apenas ler um capítulo por dia neste Evangelho permitirá que uma pessoa conclua a tarefa em apenas três semanas. Outro livro incrível é Romanos, que fornece uma visão sistemática da salvação.²³ É claro que existem muitos bons sites cristãos que oferecem material para um estudo de versículo a versículo. Uma boa disciplina é manter um diário de leitura e anotar observações. Um presente maravilhoso para dar a alguém de origem SUD, é uma versão moderna da Bíblia. Não há nada de errado com a versão King James, (KJV-inglês arcaico), mas descobri que os santos dos últimos dias que nunca compreenderam realmente essa tradução difícil de entender, ficam muito contentes quando pegam uma versão onde a compreensão é mais fácil.

Pode ser como colocar óculos pela primeira vez quando a visão ruim deixou tudo embaçado. Outro recurso a considerar é BibleGateway.com a fim de comparar várias traduções e experimentar as diferenças. Bíblias de estudo podem ser extremamente úteis porque fornecem comentários na parte inferior de cada página, bem como artigos em destaque.”²⁴

Falando sobre a importância do comprometimento, Jerry Bridges escreve:

“Onde podemos encontrar tempo para um estudo bíblico de qualidade? Uma vez ouvi essa pergunta feita a um chefe de cirurgia de um grande hospital. Vinte e cinco anos depois, sua resposta continua a me desafiar. Ele olhou diretamente nos olhos de seu interlocutor e disse: "Você sempre encontra tempo para o que é importante para você". Qual a importância da prática da piedade para você? É importante o suficiente para ter prioridade sobre a televisão, livros, revistas, recreação e uma série de atividades que todos nós encontramos tempo para nos envolver?”²⁵

Uma segunda disciplina espiritual vital é a oração. Depois de trazer à tona a importância da Bíblia, Paulo escreveu em Efésios 6:18 para os cristãos “orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos.” Como já foi dito, “Pode-se orar e não ser cristão, mas não se pode ser cristão e não orar.”²⁶

Aqueles que viveram como membros da Igreja SUD podem supor que orações formais e estilizadas são necessárias para serem ouvidas por Deus. Para mostrar que este não é o caso, considere a parábola do fariseu e do coletor de impostos em Lucas 18:9-14:

“A alguns que confiavam em sua própria justiça e desprezavam os outros, Jesus contou esta parábola: “Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro, publicano. O fariseu, em pé orava no íntimo: ‘Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens: ladrões, corruptos, adúlteros; nem mesmo como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho.’

Mas o publicano ficou a distância. Ele nem ousava olhar para o céu, mas batendo no peito, dizia: ‘Deus, tem misericórdia de mim, que sou pecador. “Eu digo que este homem, e não o outro, foi para casa justificado diante de Deus. Pois quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado.”

Comparada ao líder religioso, a oração do cobrador de impostos foi direta e simples, demonstrando sua humildade diante de Deus. Jesus ensinou em Mateus 6:6, “Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore ao seu Pai, que está em secreto. Então, seu Pai, que vê em secreto, o recompensará.” Ele também disse em Lucas 11:9-10: “Por isso digo: Peçam e será dado; busquem e encontrarão; batam, e a porta será aberta. Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate, a porta se abrirá. Mesmo sob estresse, é possível saber que pode-se confiar em Deus. Jesus disse em Mateus 10:28-31, “Não tenham medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Antes, tenham medo daquele que pode destruir tanto a alma quanto o corpo no inferno. Não se vendem dois pardais por uma moedinha? Contudo, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do Pai de vocês. Até os cabelos das cabeças de vocês estão contados. Portanto, não tenham medo; vocês valem mais do que muitos pardais!” Filipenses 4:6 diz que os cristãos podem apresentar seus pedidos a Deus e “não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus.”

Dietrich Bonhoeffer descreveu o que significa ter confiança em Deus:

“A ansiedade é característica dos gentios, pois eles confiam em sua própria força e trabalho em vez de confiar em Deus. Eles não sabem que o Pai sabe que temos necessidade de todas essas coisas, e por isso tentam fazer por si mesmos o que não esperam de Deus. Mas os discípulos sabem que a regra é: "Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" ... Depois de ter seguido a Cristo por muito tempo, o discípulo de Jesus será perguntado, “Alguma coisa vos faltou?” e ele responderá "Nada, Senhor." Como poderia ele quando sabe que, apesar da fome e da nudez, da perseguição e do perigo, o Senhor está sempre ao seu lado?”²⁷

É preciso olhar além de nós mesmos, como explicou o puritano do século XVII Thomas Brooks:

“Deus não olha para a elegância das suas orações, para ver quão belas elas são; nem ainda para a geometria das suas orações, para ver quão longas elas são; nem ainda para a aritmética de suas orações, para ver quantas são; nem ainda à música das suas orações, nem ainda à doçura da sua voz, nem ainda à lógica das suas orações, mas à sinceridade das suas orações, quão calorosas são. Não há oração reconhecida, aprovada, aceita, registrada ou recompensada por Deus, mas aquela em que o coração se encontra sincero e totalmente.”²⁸

Mesmo quando um cristão não tem certeza pelo que orar, Deus sabe. E não estamos sozinhos. 1 Timóteo 2:5 diz, “Pois há um só Deus, e um só mediador entre os homens: o homem Cristo Jesus. Além de termos Jesus como advogado, o terceiro membro da Trindade também está ativamente envolvido. Romanos 8:26-27 diz, “Da mesma forma o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus.”

Não devemos assumir que Deus quer que Seus filhos ganhem desejos materiais. Propagadores do “evangelho da prosperidade” que se dizem cristãos, costumam falar sobre uma “semente de fé” necessária para que Deus responda a todos os seus caprichos. É verdade que Filipenses 4:19 diz que “O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus.” Mas note, a promessa é que Ele suprirá todas as *necessidades*, não a *ganância*.

Enquanto isso, alguns acreditam que é falta de fé orar por qualquer coisa mais de uma vez. No entanto, Jesus enfatizou a importância da persistência. Considere a parábola da viúva persistente em Lucas 18:1-8:

“Jesus lhes contou uma parábola para mostrar que deviam orar sempre e nunca desanimar: – Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus, nem respeitava ninguém. Havia também, naquela mesma

cidade, uma viúva que sempre o procurava, dizendo: “Julgue a minha causa contra o meu adversário.” Por algum tempo, ele não a quis atender, mas depois pensou assim: “É bem verdade que eu não temo a Deus, nem respeito ninguém. Porém, como esta viúva fica me incomodando, vou julgar a sua causa, para não acontecer que por fim, venha a molestar-me. Então o Senhor disse: – Ouçam bem o que diz este juiz iníquo. Será que Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los? Contudo, quando o Filho do Homem vier, será que encontrará fé sobre a terra?”

R.A. Torrey escreveu: "Seja constante e persistente em suas petições. Seja importuno e incansável com elas. Deus se deleita em ter a nós, mendigos “desavergonhados,” nesta direção; pois isto mostra nossa fé Nele e Ele se agrada em demasiado com a fé.”²⁹ Como Grudem explica apropriadamente, "Se estivéssemos realmente convencidos de que a oração muda a maneira como Deus age, e que Deus traz mudanças notáveis no mundo em resposta à oração, como as Escrituras repetidamente ensinam que Ele faz, então oraríamos muito mais do que fazemos. Se oramos pouco, é provavelmente porque realmente não acreditamos que a oração realiza muito.”³⁰

No que diz respeito a qual pessoa da Trindade devemos nos dirigir em oração, a maioria das preces na Bíblia são dirigidas ao Pai. Uma vez que Jesus é Deus, as orações também podem ser direcionadas a Ele. Em Atos 1:24, os apóstolos oraram, “Tu, Senhor [Jesus], que conheces o coração de todos...”

Em Atos 7:59, Estevão orou ao “Senhor Jesus” enquanto estava sendo morto. Ananias também orou a Jesus em Atos 9:10-16. Romanos 10:10-12 diz que Jesus pode ser invocado em oração. E Paulo orou diretamente a Jesus em 2 Coríntios 12:8 a respeito de ter seu "espinho" espiritual removido. Embora não haja exemplos de alguém orando ao Espírito Santo, isso seria totalmente apropriado, uma vez que o Espírito também é totalmente Deus.

A que horas do dia uma pessoa deve orar? A Bíblia fala sobre estar em constante estado de oração, já que 1 Tessalonicenses 5:17 diz para “orar sem cessar” enquanto Efésios 6:18 comanda os cristãos a orarem “todo o tempo no Espírito. Colossenses 4:2 diz aos crentes para “continuar firmes na oração.” Ao longo do dia, as orações podem ser oferecidas de maneira informal, especialmente quando surgem

situações. A prioridade deve ser reservar um determinado tempo por dia para se concentrar em falar com Deus. Pessoalmente, gosto de dedicar tempo para fazer isso pela manhã, já que tenho o costume de me levantar cedo. Davi até orou no Salmo 5:3, “De manhã, Senhor, ouves a minha voz.” Para outros, um horário à noite pode ser mais adequado. Não há regras definidas. Bonhoeffer forneceu uma boa perspectiva sobre este tópico:

“A oração é a instância suprema do caráter oculto da vida cristã. É a antítese da auto exibição. Quando os homens oram, eles deixam de conhecer a si mesmos e conhecem somente a Deus, a quem invocam. A oração não visa nenhum efeito direto sobre o mundo, ela se dirige somente a Deus e, portanto, é o exemplo perfeito de ação não demonstrativa...A maneira correta de nos aproximarmos de Deus é estender as mãos e pedir a Aquele que sabemos que tem o coração de um Pai.”³¹

Alguns (como eu) lutam com o foco. Sonhar acordado, pensar nas muitas listas de tarefas e as interrupções, (ou seja, o telefone zumbindo, alguém entrando na sala), pode tornar a comunicação íntima com Deus impossível. Sugiro guardar todos os aparelhos eletrônicos enquanto encontra um lugar onde os familiares respeitem seu "lugar de oração".

Para ser bem-sucedido em uma vida devocional pessoal, um plano é necessário. Uma das minhas técnicas favoritas é o ACTS, um modelo que utilizo há mais de cinco décadas. Isso coloca a oração em quatro categorias:

- A significa *Adoração*, um tempo para louvar a Deus por quem Ele é. Eu gosto de escolher vários atributos de Deus (falado no capítulo 4).
- C é para *Confissão*, permitindo a oportunidade para os pecados serem descobertos e perdoados (1 João 1:9).
- T representa *Thanksgiving/Agradecimento* e lembrança das muitas bênçãos de Deus e pedidos de oração anteriores que foram atendidos.
- S representa *Súplica* ao levar pedidos pessoais a Deus, tanto para outras pessoas quanto para si mesmo. Uma lousa em nossa casa é usada para atualizar os pedidos de amigos,

familiares, missionários e organizações, quando não temos certeza por quem ou pelo que orar, este quadro é um lembrete útil.

É importante dar tempo para o Espírito falar. Em vez de sentir que apenas orações audíveis ou intencionais podem ser oferecidas, há momentos em que a quietude é necessária. Às vezes vejo que Deus quer introduzir ideias em minha mente enquanto espero por Ele. Às vezes sou estimulado a entrar em contato com alguém ou pedir uma oração por alguém ou alguma coisa que me esqueci. Até a ideia deste livro surgiu durante um tempo como este. Todo crédito e glória a Deus!

E aqueles momentos em que parece que nossas orações não estão sendo respondidas? Millard Erickson responde:

“Nem sempre recebemos aquilo que pedimos. Jesus pediu três vezes pela retirada do cálice (morte por crucificação); Paulo orou três vezes pela remoção de seu espinho na carne.

Em cada caso, o Pai concedeu, em vez disso, algo que era mais necessário, (por exemplo, 2 Coríntios 12:9-10). O crente pode orar com confiança, sabendo que nosso sábio e bom Deus nos dará, não necessariamente o que pedimos, mas o que é melhor. Pois, como disse o salmista: [O Senhor] não recusa nenhum bem aos que andam retamente. (Ps. 84:11).”³²

Esperar por respostas pode ser difícil. Lembra-se da época em que José foi vendido como escravo por seus irmãos em Gênesis 37:23-36? Mais tarde, em Gênesis 50:20, José relatou essa experiência ruim e sustentou que “Deus a tornou em bem.” É certo que nem todo pedido de oração é respondido da maneira que queremos. Também pode ser o caso de Deus dizer não. Como escreveu Lloyd Ogilvie, capelão por muitos anos no Senado dos Estados Unidos:

“Agora devemos considerar orações não respondidas por coisas que *podem não ser melhores para nós ou não estão de acordo com o tempo do Senhor para nós*. Quando penso em algumas das minhas orações “não respondidas”, fico cheio de ação de graças e louvor! Olhando para trás em algumas petições não concedidas, me gratifico que o Senhor disse não. Se eu as tivesse recebido, elas não teriam sido máximos para mim ou para as pessoas ao meu

redor.”³³

Outras vezes, porém, esperar em Deus resulta em respostas muito melhores e maiores do que se poderia imaginar. Uma coisa que aprendi em meu tempo de cristão é o seguinte: Deus é fiel. Podemos confiar Nele para responder às nossas orações, mas Ele não pode responder a menos que peçamos. É libertador podermos lançar “todas as [nossas] ansiedades sobre ele porque ele cuida de [nós]” (1 Pedro 5:7). O resultado final é a satisfação completa em Deus. Jesus explicou em João 15:11: “Tenho lhes dito estas coisas para que a minha alegria esteja em vocês, e a alegria de vocês seja completa.” Ele também falou em João 10:10: “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.”

E nisto você pode confiar!

CONCLUSÃO

Ao concluirmos, deixe-me compartilhar com vocês esta citação de John Piper para explicar o propósito da vida:

“Deus está "cuidando" para que seu povo—Sua noiva, a igreja (Efésios 5:25-27)—chegue à fé em Cristo, arrependa-se do pecado, experimente o perdão e a justificação e reconciliação com Deus como filhos adotivos, andando pela fé, sendo transformados à imagem de Cristo, vivendo vidas de amor e boas obras, obtendo a ressurreição dos mortos, a perfeição em glória, o habitar de uma criação renovada, e passar a eternidade glorificando a Deus, valorizando-o supremamente com alegria eterna.”³⁴

Uau! Realmente existe um Deus. Jesus realmente ama as pessoas. E é possível ter uma relação pessoal com Aquele que não só criou, mas também sustenta este universo!

Aqueles que são cristãos crentes na Bíblia são chamados de “embaixadores de Cristo” (2 Coríntios 5:20) e receberam uma comissão para representar fielmente o caso do cristianismo. Lembra do fazendeiro e de sua esposa que mencionei na introdução? Talvez você seja a única pessoa no mundo de certos mórmons, que tem a capacidade de, com precisão, apresentar o cristianismo autêntico em suas vidas. Que maravilhosa oportunidade os cristãos têm de contar aos outros as boas novas!

Se você é um santo dos últimos dias ou deixou a Igreja SUD, *não*

desista do desejo de descobrir a verdade. Em Provérbios 8:17, Deus explica, “Eu amo os que me amam; os que me procuram me encontram.” Tiago 4:8 acrescenta, “Chegue perto de Deus e ele se chegará a vocês.”

Que o Senhor os abençoe ao buscarem a verdade!

QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

1. Que efeito você acha que a doutrina da Grande Apostasia tem sobre aqueles que deixaram a Igreja SUD quando se trata de considerar o caso do cristianismo?
2. Quão importante é encontrar uma boa igreja cristã para um crente? Quais são os benefícios decorrentes do envolvimento em uma congregação local?
3. Quão difícil você acha que será para o santo dos últimos dias comum se aventurar em uma igreja cristã? Quais são algumas maneiras pelas quais os membros da igreja podem tornar os visitantes mais confortáveis em um culto da igreja? Explique suas ideias como se um pastor cristão estivesse ouvindo.
4. Por que a leitura regular da Bíblia é importante? Que conselho você poderia dar para tornar este um momento interessante e benéfico para aqueles que não estão acostumados a lê-la por si mesmos?
5. Por que uma vida pessoal de oração às vezes pode ser difícil de gerenciar? Que conselho você daria para alguém que está lutando com essa disciplina em sua vida cristã?

RECURSOS RECOMENDADOS

Recurso de nível básico

Stormie Omartian, *Prayer Warrior: The Power of Praying Your Way to Victory* (Eugene, OR: Harvest House Publishers, 2013).

Tony Evans, *Prayers for Knowing God* (Eugene, OR: Harvest House Publishers, 2021).

Recursos de nível médio

Gordon D. Fee and Douglas Stuart, *How to Read the Bible for All Its Worth* (Grand Rapids, MI: Zondervan, 2014).

R.A. Torrey, *How to Pray* (Westwood, NJ: Barbour and Company, 1989).

Recurso Avançado

Dietrich Bonhoeffer, *The Cost of Discipleship* (New York: Collier Books, 1963).

Recursos para Aqueles que Deixaram o Mormonismo

Se você conhece alguém que deixou o Mormonismo e quer seguir Jesus, aqui estão três recursos "pós-mórmons" com apoio da comunidade e programas de orientação que podem ser recomendados:

Ex-Mormon Christians:

www.facebook.com/groups/XMChristians

MIT: Mormons in Transition:

www.facebook.com/groups/mitmormontransition

Faith After Mormonism:

faithaftermormonism.org/

CAPÍTULO 10—CRESCER NA FÉ: UMA BUSCA FERVOROSA

1. Ver churchofjesuschrist.org/study/manual/gospel-topics-essays/essays?lang=eng.
 2. Para mais informações sobre as dissertações, incluindo uma série dos podcasts “Viewpoint on Mormonism”, ver mrm.org/gospel-topics.
 3. Ver sllib.com/news/mormon/2015/05/27/this-mormon-sunday-school-teacher-was-dismissed-for-using-churchs-own-race-essay-in-lesson.
 4. Matthew L. Harris and Newell G. Bringhurst, eds., *The LDS Gospel Topics Series: A Scholarly Engagement* (Salt Lake City, UT: Signature Books, 2020), 23.
 5. A nota de rodapé 24 nesta dissertação afirma “números estimados ficam entre 30 e 40.” Ver churchofjesuschrist.org/study/manual/gospel-topics-essays/plural-marriage-in-kirtland-and-nauvoo?lang=eng.
 6. R.C. Sproul, *What Is the Church?* (Orlando, FL: Reformation Trust, 2013), 68.
 7. Gordon B. Hinckley, “Inspirational Thoughts,” *Ensign*, June 2004, 3.
 8. James E. Talmage, *The Articles of Faith* (Salt Lake City, UT: The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 1987), 203.
 9. James Talmage, *Jesus o Cristo* (Salt Lake City, UT: The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 1981), 754.
 10. Henry B. Eyring, “The True and Living Church,” *Ensign*, May 2008, 20.
 11. Bruce R. McConkie, *Mormon Doctrine* (Salt Lake City, UT: Deseret Book Company, 1966), 131.
 12. *Ibid.*, 1005.
 13. John Piper, *Providence* (Wheaton, IL: Crossway, 2020), 371-72. Itálico no original.
 14. Sproul, *What Is the Church?* 16. Algumas denominações principais até promovem práticas antibíblicas, como homossexualidade, eutanásia e aborto.
 15. Wayne Grudem, *Systematic Theology: An Introduction to Biblical Doctrine* (Grand Rapids, MI: Zondervan Academic, 1994), 867.
 16. Mormonism Research Ministry aloja um sítio web (utahchurches.org) que ajuda as pessoas a encontrar igrejas a Deus e baseadas na Bíblia, no estado de Utah.
 17. Bryan Hurlbutt, *Tasty Jesus: Liberating Christ from the Power of Our Predilections* (Eugene, OR: Resource Publications, 2013), 58.
 18. AWANA é um programa realizado em muitas igrejas cristãs em 120 países fornecendo às crianças “uma oportunidade de conhecer, amar e servir a Jesus por toda a vida.” A memorização de versículos e a aquisição de conhecimento bíblico geral são enfatizadas. Para saber mais sobre esta organização, visite awana.org.
 19. John Piper, *Desiring God* (Colorado Springs, CO: Multnomah Books, 2003), 54-55. Itálico no original.
 20. Jerry Bridges, *The Practice of Godliness* (Colorado Springs, CO: NavPress, 1983), 16.
 21. Piper, *Providence*, 259.
 22. Um exemplo é *The One Year Bible ESV* (Wheaton, IL: Good News Publishers, 2020). Diferentes versões também estão disponíveis.
 23. See mrm.org/romans-road.
 24. Contribuí com artigos e notas como editor associado para o *CSB Apologetics Study Bible for Students* published in 2017. Há dezenas de outras possibilidades disponíveis online.
 25. Jerry Bridges, *The Practice of Godliness* (Colorado Springs, CO: NavPress, 1983), 52.
 26. R.C. Sproul, *Does Prayer Change Things?* (Sanford, FL: Reformation Trust, 2009), 1.
-
27. Dietrich Bonhoeffer, *The Cost of Discipleship* (New York: Collier Books, 1963), 200-201.
 28. Compiled by I.D.E. Thomas, *A Golden Treasury of Puritan Quotations* (Carlisle, PA: Banner of Truth, 1977), 212.
 29. R.A. Toney, *How to Pray* (Westwood, NJ: Barbour and Company, Inc., 1989), 5.
 30. Grudem, *Systematic Theology*, 378.
 31. Bonhoeffer, *The Cost of Discipleship*, 181, 183. Elipse minha.
 32. Millard J. Erickson, *Christian Theology* (Grand Rapids, MI: Baker Book House, 1986), 1:406.
 33. Lloyd John Ogilvie, *You Can Pray with Power* (Ventura, CA: Regal Books, 1988), 95. Itálico no original.
 34. Piper, *Providence*, 515.
-